

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

Amor

“Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei.

Por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”. Esta é a boa nova que requer, de cada um, um passo mais, um exercício perene de empatia, de escuta do sofrimento e da esperança do outro, mesmo do que está mais distante de mim, encaminhando-se pela estrada exigente daquele amor que sabe doar-se e gastar-se gratuitamente pelo bem de cada irmão e irmã.»

PAPA FRANCISCO, 2014

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144, 8-13ab (R. 1)

REFRÃO:

Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.



NÓS SOMOS OS TEMPOS

PAPA LEÃO XIV, AUDIÊNCIA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vivemos tempos difíceis de atravessar e narrar, que representam um desafio para todos nós, do qual não devemos fugir. Estes tempos pedem a cada um de nós, nas nossas diferentes funções e serviços, que nunca cedamos à mediocridade. A Igreja deve aceitar o desafio do tempo e, do mesmo modo, não pode haver comunicação e jornalismo fora do tempo e da história. Como nos recorda Santo Agostinho, que dizia: «Vivamos bem e os tempos serão bons! Nós somos os tempos» (Sermão 80, 8).

Hoje, um dos desafios mais importantes é promover uma comunicação capaz de nos fazer sair da “torre de Babel” em que, por vezes, nos encontramos, sair da confusão de linguagens sem amor, muitas vezes ideológicas ou sectárias. Por isso, o vosso serviço, com as palavras que usais e o estilo que empregais, é importante. A comunicação não é apenas a transmissão de informações, mas a criação de uma cultura, de ambientes humanos e digitais que se tornam espaços de diálogo e de confronto de ideias. E, olhando para a evolução tecnológica, esta missão torna-se ainda mais necessária. Penso na inteligência artificial com o seu imenso potencial que exige responsabilidade e discernimento para orientar as ferramentas para o bem de todos, a fim de que possam produzir benefícios para a humanidade.

Desarmemos a comunicação de todos os preconceitos, rancores, fanatismos e ódios; limpemo-la da agressividade. Não precisamos de uma comunicação beligerante e musculosa, mas sim de uma comunicação capaz de escutar, de recolher a voz dos fracos que não têm voz. Desarmemos as palavras e ajudaremos a desarmar a Terra. Uma comunicação desarmada e desarmante permite-nos partilhar uma visão diferente do mundo e agir de forma coerente com a nossa dignidade humana.

Estais na linha da frente, narrando conflitos e esperanças de paz, situações de injustiça, de pobreza, e o trabalho silencioso de tantos por um mundo melhor. É por isso que vos peço que escolhais, de forma consciente e corajosa, o caminho da comunicação da paz.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaasofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1347

18 MAIO 2025

DOMINGO

Domingo V da Páscoa

At 14, 21b-27; Ap 21, 1-5a

Jo 13, 31-33a. 34-35

SEGUNDA-FEIRA

At 14, 5-18; Jo 14, 21-26

TERÇA-FEIRA

S. Bernardino de Sena, presbítero.

At 14, 19-28; Jo 14, 27-31a

QUARTA-FEIRA

Santos Cristóvão Magallanes, presbítero, e companheiros, mártires.

At 15, 1-6; Jo 15, 1-8

QUINTA-FEIRA

S. Rita de Cássia, religiosa

At 15, 7-21; Jo 15, 9-11

SEXTA-FEIRA

At 15, 22-31; Jo 15, 12-17

SÁBADO

At 16, 1-10; Jo 15, 18-21

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo VI da Páscoa

At 15, 1-2. 22-29; Ap 21, 10-14. 22-23 ou

Ap 22, 12-14. 16-17. 20; Jo 14, 23-29 ou

Jo 17, 20-26

DONATIVOS



MBWay
911 581 907



Ford Madox Brown, Jesus lava os pés aos discípulos

Impossível para os humanos entregues às suas próprias forças, o amor pelos inimigos testemunha a atividade do próprio Deus no meio de nós.

Nenhuma ordem exterior o torna possível. Só a presença, nos nossos corações, do amor divino em pessoa, o Espírito Santo, permite amar assim.

O amor entre os discípulos de Cristo torna-se o sinal por excelência da presença de Deus no coração do mundo.

O único sinal verdadeiramente convincente dessa presença, dessa comunhão, é um amor dado e acolhido, um amor «perfeito». Este amor, longe de ser um simples sentimento, reconcilia as oposições e cria uma comunidade fraterna a partir dos mais diversos homens e mulheres, da vida desta comunidade sai uma força de atracção que pode agitar os corações.

TAIZÉ 2003

Notícias da Paróquia

PEDITÓRIO DAS VICENTINAS. Neste fim de semana, 17/18 de maio, as Vicentinas fazem o seu peditório habitual. A ajuda que possa dar é preciosa para aliviar a situação de dificuldade das famílias que a Paróquia apoia.

PRIMEIRA COMUNHÃO. Neste dia 18 de maio, as nossas crianças do 3º catecismo fazem a Primeira Comunhão. Ajudemo-las, enquanto comunidade, a viver com entusiasmo, alegria e verdade este momento alto da sua vida de fé.

PROFISSÃO DE FÉ As crianças do 6º catecismo fazem a Profissão de Fé no próximo domingo, 25 de maio. Será na Missa das 18h30.

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DA CATEQUESE A Festa de Encerramento das Atividades da Catequese vai decorrer no domingo, dia 01 de junho, coincidindo com a Festa da Família na nossa Paróquia.
O programa inicia-se com a celebração da Missa, às 12h15, prosseguindo com um almoço no adro da Igreja Paroquial, participando na Festa da Família.

ARRAIAL. O arraial da Paróquia, momento alto da nossa vida comunitária, está a ficar próximo. Acontecerá no dia 30 de maio. Marque na sua agenda e comece já a divulgar!
Já estamos a fazer o peditório para o Arraial; na igreja estão envelopes nos bancos para quem quiser apoiar em numerário. Com a aquisição da entrada para o Arraial recebe uma rifa a ser sorteada na festa de dia 01 a quem estiver presencialmente.

DIA JUBILAR DIOCESANO. O dia 31 de maio surge como uma grande jornada de celebração do jubileu na Igreja de Lisboa. Uma reunião da Diocese de portas abertas a quem queira conhecer as razões da nossa esperança. Um dia marcado pela oração, pelo serviço e pela alegria, mas também pelo anúncio. Por isso convidamos todas as pessoas da diocese de Lisboa, de todas as idades e condições, a estarem presentes no Vem Ver. E também a desafiarem outros. Todos aqueles a quem queremos oferecer

uma semente de esperança, um pouco de luz na escuridão, uma mão amiga nas dificuldades da vida. Podem saber mais sobre o programa em: https://jubileu2025.patriarcado-lisboa.pt/site/index.php?cont_=40&tem=754

FESTA DA FAMÍLIA. No dia 1 de Junho a festa continua na Paróquia! No encerramento da Catequese organizámos uma tarde para as famílias celebrarem o Dia da Criança, entre as 13h e as 18h. A entrada é livre e o sorteio das rifas decorrerá às 16h00.

APOIEMOS O PROJETO COMPARTILHA!
Paroquianos: o Projeto Compartilha da Paróquia de São Francisco Xavier precisa muito da nossa ajuda!

Assim, pedimos que tragam até dia 1/6 os seguintes bens para apoiar as famílias da nossa Paróquia mais carenciadas:

- Arroz
- Massa
- Atum
- Leite

A entrega pode ser feita na Secretaria, às catequistas ou nos cestos próprios que se encontram na Igreja. Contamos mais uma vez com a vossa generosidade! Bem hajam!



A nossa procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima

CÓN. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS FERREIRA, PRIOR DE SÃO FRANCISCO XAVIER

No passado dia 13 de maio voltámos a sair à rua com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, ligando a Igreja Paroquial com a Igreja da Sagrada Família de Caselas, onde aquela bela imagem é venerada.

Foi uma procissão que assim abraçou várias zonas da Paróquia, num clima de oração e de filial confiança na intercessão de Nossa Senhora, a quem apresentámos os nossos pedidos pela Igreja e pelo mundo, sobretudo pela paz, e também pelas nossas famílias, pela nossa paróquia e por tantas outras intenções que, ao longo dos mistérios dos dois Terços que rezámos, fomos entregando ao Coração Imaculado da nossa Mãe do Céu.

Em nome de todos, quero agradecer, antes de mais, à Junta de Freguesia de Belém, a disponibilização da viatura em que foi transportado o andor de Nossa Senhora, como já aconteceu nos últimos anos, facilitando assim a deslocação da imagem, de forma digna e fácil ao mesmo tempo.

Também é devido um vivo agradecimento ao Agnelo Fernandes, que conduziu a viatura, e ao Manuel Pereira, que, com o Agnelo, preparou o andor da imagem de Nossa Senhora, cuidando de todos os pormenores, desde a iluminação da

imagem até ao equipamento de som, com um resultado excelente.

À Luísa Macedo e Cunha agradecemos o belo arranjo de flores que acompanhava a imagem de Nossa Senhora.

À Rosário Tanchão agradecemos os cânticos que cantou e nos ajudou a cantar ao longo de todo o trajeto da procissão, e bem assim aos acólitos, que levaram a cruz processional e o turíbulo, aos paroquianos que levaram as lanternas e os estandartes, e ainda aos leitores que dirigiram e recitaram as dez dezenas do Terço que rezámos ao longo do percurso.

E por fim agradecemos à comunidade de Caselas, que preparou de forma tão bela a Igreja da Sagrada Família, para receber a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que regressava à sua “casa” no final da procissão, e onde nos reunimos num momento final de oração, para agradecer a Deus a recente eleição do Santo Padre, o Papa Leão XIV, e rezar de forma especial pela sua pessoa e intenções.

Com palavras do Papa Leão XIV, na Missa que celebrou na Cripta da Basílica de S. Pedro, no passado dia 11 de maio, deixo-vos este convite: “Caminheemos juntos na Igreja, peçamos ao Senhor que nos conceda esta graça: poder escutar a sua Palavra para servir todo o seu povo!”

